



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Ana Claudia Marossi Justiniano

No. USP 6439894 Curso ECA: Comunicação Social - Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade Autónoma de México (UNAM)

Curso: Comunicação Social

Período: 1º Semestre de 2012

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Geopolítica y Comunicación (Geopolítica e Comunicação)
▪ Opinión Pública y Propaganda (Opinião Pública e Propaganda)
▪ Ética Pública y Derecho a la Información (Ética Pública e Direito à Informação)

2) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, houve alterações, sobretudo porque havia algumas disciplinas que não estavam sendo oferecidas no referido semestre e também por questões de horário. Algo interessante a dizer é que antes de nos matricularmos, a Faculdade nos ofereceu uma semana de “experimentação”, dando a possibilidade de frequentarmos algumas clases, conhecer o professor, seu modo de trabalho, para depois então decidir com maior segurança qual cursar.

3) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, a quantidade de disciplinas foi adequada, porque já não eram necessários créditos de optativas para o meu histórico escolar e já havia terminado as disciplinas obrigatórias. O intercâmbio teve mais relevância para que eu pudesse rever alguns conteúdos e, especialmente nas disciplinas de “Opinião Pública e Propaganda” e “Ética Pública e Direito à Informação”, aprender sobre a realidade mexicana. Foi discutido assuntos como o processo de comunicação dos partidos na campanha eleitoral (2012 houve eleições presidenciais) e as leis de comunicação vigente no México, possibilitando comparações com o sistema brasileiro.

4) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Apenas a disciplina “Geopolítica e Comunicação” esteve abaixo de minhas expectativas. Senti que não havia muito preparo por parte do professor para administrá-la e também, nessa matéria em específico, os alunos eram recém-ingressos na Universidade, o que dificultava debates e pensamentos mais profundos.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



5) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas
 Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período.
 Monografia em grupo ao final do período.
 Outras (especifique): Avaliação de leituras individuais de forma oral de escrita

6) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

7) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras: _____

8) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. Posso dizer que no princípio, como o espanhol mexicano é diferente do espanhol ensinado no Brasil, houve algumas dificuldades que foram sendo superadas com estudo e ajuda dos nativos.

9) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu considero melhor. Eu senti que o fato de a Faculdade de Ciências Políticas e Sociais ser a responsável por administrar o curso de Jornalismo, existe mais pensamento político e social, algo que creio ser de fundamental importância para o Jornalismo. Na minha opinião, as aulas tinham mais a ver com a realidade prática de trabalho e vivência, e não eram excessivamente teóricas e abstratas como a grande maioria das disciplinas oferecidas na ECA. O grande número de alunos nas salas também ajudava a criar um ambiente de maior estudo e debates. Além disso, eu acredito que o perfil econômico dos estudantes mexicanos da UNAM nas disciplinas que cursei, corresponde a um perfil de pessoas que tiveram que lidar com o trabalho desde cedo, por necessidade, assim o estudo é mais valorizado e direcionado à vida prática.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A Comissão de Intercâmbio da UNAM, com apoio das Faculdades.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



b) Como foram?

Antes de iniciarem as aulas houve uma grande atividade de recepção que reuniu todos os estudantes de intercâmbio, independente de onde vieram e em que faculdade iriam realizar seus estudos. Assim, pessoas provenientes dos mesmos países puderam se encontrar e conversar sobre suas expectativas, tirar dúvidas, etc.. Nos foi apresentado em um grande projetor medidas de segurança em casos de tremor de terra, como proceder, a quem pedir auxílio, essas coisas. Também estiverem presentes intercambistas que estudaram semestre passado na UNAM contando suas experiências e oferecendo dicas. Houve sorteio de prêmios, apresentação de uma agência que oferece alojamento para estudantes, sugestão de passeios pela cidade. Também nos deram materiais impressos com mapas da UNAM e opções de lazer. A programação, ao final, incluiu passeio pelo campus para conhecer alguns lugares com beleza natural. Do meu ponto de vista, a recepção foi bastante completa.

Quanto a atividades de integração, criaram um facebook (não sei se foi a UNAM ou algum aluno) em que todos podiam conversar para tirar dúvidas e marcar passeios. Também, por parte da Comissão de Intercambio da UNAM, eram constantemente enviados e-mails aos alunos sobre eventos no campus e algumas vezes opções de alojamento.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estive mais tempo em contato com estudantes nativos, porque fazia parte do meu plano de intercâmbio buscar uma vivencia mais “mexicana”, digamos, para que eu pudesse aprender sobre os usos e costumes do país e praticar o espanhol.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A receptividade era boa e sempre que tinham a oportunidade me perguntavam coisas sobre o Brasil, por exemplo, sobre as leis brasileiras ou sobre o processo eleitoral. Senti que me tratavam como uma aluna normal, sem oferecer-me privilégios ou facilidades somente porque era intercambista. Sobre a acessibilidade fora das aulas, não saberia dizer porque não houve necessidade de buscá-los fora do período de estudo em sala de aula.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O visto é facilmente conseguido uma vez que o aluno tem em mãos a carta original de aceitação emitida e assinada pela universidade mexicana onde irá estudar. Além da carta, o consulado mexicano irá pedir alguns documentos-padrão para a retirada do visto, como passaporte com data vigente.

Como o visto será emitido de forma rápida, uma vez tendo a documentação em mãos, o melhor é deixar para tirá-lo o mais próximo possível da viagem, porque o tempo de visto começa a contar a partir do dia em que o aluno o obteve. Assim, quanto mais cedo retirar o visto, menos tempo ele terá para estar no país, caso queira, depois de terminadas as aulas, aproveitar a oportunidade para viajar, etc..

2) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Credencial da UNAM (carteira de estudante)	\$ 20 pesos mexicanos,

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



	algo em torno de R\$ 3,20.
--	-------------------------------

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
- () Individual (X) Com outro estudante

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Assim que cheguei, estive cerca de cinco dias em um albergue de viajantes para buscar um lugar pessoalmente, sem correr o risco de ver fotos pela internet e levar um susto quando me mudasse. Encontrei um apartamento de uma família (pai, mãe, duas filhas, de 14 e 16 anos), onde morei por dois meses e meio, em um quarto separado, mas com banho compartilhado. Depois me mudei para outro, quase em frente, onde já viviam duas estudantes francesas também intercambistas pela UNAM. Em nenhum havia necessidade de permanência mínima, entretanto no segundo apartamento, para me mudar, eu tive que assinar um contrato e deixar como garantia um valor igual do aluguel, que me seria dado de volta assim que eu saísse e não houvesse nenhum dano no local.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Na casa de família a situação era mais complicada porque, ao total, eram cinco pessoas usando o mesmo banheiro, geralmente sujo porque a senhora não tinha muito tempo, por trabalhar fora. Também fumavam dentro do banheiro, o que era desagradável. A cozinha era pequena, me permitiam cozinhar e lavar a roupa quando eu quisesse. O varal ficava dentro do quarto. Um ponto positivo era a televisão que era somente para mim e que me permitia ver notícias e aprender espanhol. Resumindo, o quarto, de modo geral, era muito agradável, mas as áreas compartilhadas nem tanto.

Já no apartamento dividido com as francesas, tudo era mais fácil. Até festas realizavam sem problemas. Havia mais liberdade para sair e voltar, a cozinha era ampla e equipada, havia área para secar roupa, também máquina de lavar. Cada estudante tinha o seu quarto e o único banheiro era compartilhado. O maior problema com as francesas foi a questão da manutenção da limpeza, porque ambas fumavam e deixavam as cinzas pela sala, não lavavam os pratos e não ajudavam na limpeza do banheiro.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Os dois lugares eram bastante próximos à Universidade e a duas estações de metrô. Para ir à escola, eu caminhava cerca de 5 minutos e tomava o “Pumas Bus”, circular de UNAM. Perto do apartamento havia dois grandes supermercados, sendo um deles 24 horas. Também médicos, farmácia e bancos.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? () Sim Não (X)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Todos os pagamentos foram realizados em dinheiro vivo entregue pessoalmente aos donos.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

México está a cerca de 2.500 metros acima do nível do mar e rodeado por montanhas. Cheguei na época do frio (janeiro) e no princípio senti que a pele se ressecava muito. Após do banho, era como se ela fosse romper. Também me ardiam os olhos e o nariz, talvez porque também o ar é um pouco poluído, mas mais que a poluição, acredito que seja a falta de umidade. Uma calça jeans lavada pela manhã estava seca pela tarde. Foi algo que me impressionou. Alguns estudantes da USP entraram em contato comigo para pedir dicas de viagem e uma deles foi essa: traga hidratante. Outro ponto foi as inflações na garganta, cerca de duas ou três vezes em dois meses. Mas passados os dois meses iniciais, foi me acostumando ao clima.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas de frio, meia estação e de calor. Também guarda-chuva. Em princípios de janeiro faz muito frio e quando se aproxima de julho (verão), o clima começa a esquentar. Também o estudante deve aproveitar os feriados para viajar às praias, como Cancun, e para isso é bom trazer roupa de banho.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Qual?

Nos foi pedido como item obrigatório para viagem ter um seguro com cobertura para todo o período de aulas. Eu não tinha seguro e comprei um no Brasil, pagando caro (Intercare – Assistência Internacional). Quando cheguei, a UNAM sugeriu algumas companhias de seguro por um preço bem mais barato, mas eu tinha entendido que já deveríamos ter o seguro antes de chegar no país.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei utilizar, mas a única vez que tentei contato por telefone, ninguém atendeu. Posso dizer, perdão a expressão, que foi dinheiro jogado fora. Melhor dar a possibilidade do estudante fazer o seguro no próprio país de intercâmbio, pois saberá os locais onde poderá ter assistência e ficar menos dependente de todo um processo burocrático que para um enfermo não deveria existir.

Parte VII – Custos (Aproximado)

Moradia	Transporte	Alimentação	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde	Total de gastos aproximado para o período
R\$ 480 mensais (3 mil pesos mexicanos)	R\$ 30 mensais (180 pesos mexicanos)	R\$ 480 mensais (3 mil pesos mexicanos)	R\$ 3,20 (20 pesos mexicanos para a	R\$ 797,58 de fevereiro a junho	R\$ 5 mil pesos do início de fevereiro a junho, sem incluir gastos com



			credencial)		passagem aérea de ida e volta
--	--	--	-------------	--	-------------------------------

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Avalio de forma muito positiva a oportunidade de morar por alguns meses em um país distinto, com costumes e língua também diferentes. Vejo que essa experiência tem um extremo valor por ser enriquecedora em todos os âmbitos, acadêmico, profissional e pessoal. Viajar é ampliar os horizontes, é permitir-se ver o mundo com outros olhos, abrir a cabeça para novas ideias e desenvolver talentos extremamente necessários para um profissional de sucesso, como senso de responsabilidade, disciplina, auto-controle. Não sei se seria o caso de fazer do intercâmbio uma vivência obrigatória da graduação como o é em algumas universidades na França, mas talvez incentivar mais os alunos a sair do país e oferecer apoios importantes, como a Bolsa Santander, para que possam se manter. Não sairei muito satisfeita da minha graduação, mas serei bastante grata à Escola e à Universidade por me haver permitido viver isso. Acho que uma grande vantagem de estar na USP é poder aproveitar o prestígio que tem no mundo e fazê-la compreender que o conhecimento que gera é o material mais valioso que uma instituição acadêmica tem.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Diria para juntarem dinheiro para poder viajar pelo país e conhecer as outras várias culturas que abriga. Também para terem paciência, porque alguns processos demoram mais do que o previsto, porque estar em um país, falando outra língua, exige muita concentração e esforço para comunicar-se bem, porque às vezes sentimos saudade da nossa cama, família, da nossa comida. Também diria para conversar muito, fazer amizades novas, ter bom relacionamento com os professores e tentar, de verdade, aprender algo novo, algo que seja útil para o mercado de trabalho que terá que enfrentar.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

O México é um país riquíssimo. Diz a história que sua única desvantagem é fazer fronteira com os Estados Unidos. O que a mídia brasileira importa do mundo, sobre o que acontece em terras mexicanas, é somente um lado escuro de um país que é, literalmente, colorido. Muita gente olhou com cara feia quando soube que iria fazer intercâmbio para um lugar onde o narcotráfico é muito forte e onde a terra treme. Mas poucos me ajudaram a saber, por exemplo, que a comida mexicana é um patrimônio mundial e que é quase um milagre como existem tantas culturas diferentes, ainda vivas, independente da americanização do mundo.

Dizem “México lindo e querido”, e eu concordo. Em princípio há dificuldade para se acostumar com tantos nomes diferentes para tanta coisa feita do mesmo produto “milho”. Arroz e feijão são apenas acompanhamentos e os destaques da mesa são os “pozoles”, as “enchiladas”, as pizzas com abacate e abacaxi, e chega um momento em que você concorda e até pede pimenta e limão para colocar em tudo que é comestível. Em pouco tempo que vivi como mexicana, provei combinações de alimentos que jamais sonharia em fazer no Brasil. Tomar suco de pepino é um exemplo.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Também as tradições são ainda fortes e os mexicanos formam um povo que sabe da história do seu país, dos personagens históricos, das revoluções. Infelizmente ainda existe muita corrupção, nada que um brasileiro não conheça. Pude ver, por exemplo, nascer um movimento estudantil e político chamado #YoSoy132 que lutou para que a direita não chegasse no poder, mas que foi derrotado pela mídia corrupta e pelos aliados dos Estados Unidos que não se importam em oprimir um país onde a Coca-Cola é igual a que vendem na Europa, mas que custa dezoito vezes menos.

Eu diria para um estudante jornalista fazer o que pede sua profissão, atreva-se. Não se guie por reportagens mal feitas, profissionais que escrevem para somente ganhar dinheiro, não se deixe perder no medo dos seus familiares de que você pode ser sequestrado. Saia a conhecer, tente algo novo, não se limite ao convencional, como certos locais na Europa e certas formas de vida. Aproveite que é jovem e que a Universidade te auxilia, e experimente. Tem ideia do que é sentir a terra toda tremer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478